



O IMPACTO DA ARTE NA VIDA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Flávio Félix da Silva¹

Natiele Kailane do Nascimento Wichmann²

Sara Maria Wanner³

Thalia fuhr dos Santos⁴

Bruna Fanez Giacomeli⁵

Emanuelli Vitória oster Ghem⁶

Instituição: Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Educação inclusiva

Introdução:

O objetivo deste trabalho foi explorar a relação entre a inclusão de pessoas com deficiência visual e o potencial que elas podem ter na arte inclusiva. Além de aprofundar nossa compreensão das dificuldades enfrentadas pelas pessoas com deficiência visual no dia a dia, incluindo o preconceito e a falta de acessibilidade em diversas áreas de trabalho.

Durante nossa colaboração com uma colega que possui deficiência visual, adquirimos uma compreensão mais profunda das dificuldades que ela enfrenta. O propósito principal foi sensibilizar-nos para as lutas enfrentadas por indivíduos com deficiência visual, cultivar empatia e apreciar como eles podem sobressair em diversas áreas, incluindo as artes.

Descrição:

Educação é um ato de amor, e por isso, um ato de coragem (FREIRE, 2019, p. 127). Nesse sentido, educar com amor passa pelo ato de respeitar o próximo e assim comunicar-se com ele. Promover espaços que possibilitem ao aluno explorar suas potencialidades é um exemplo desse ato de educar com respeito. Pensando nisso, surge a proposta, do professor de artes, de trabalhar sobre a importância da arte de forma inclusiva.

Para a realização deste trabalho o professor dividiu a turma em grupos e solicitou que cada grupo pesquisasse sobre um artista com deficiência visual. Com esta ação o

¹ Professor licenciado em Arte, pós-graduado em metodologia do ensino da arte.

² aluna do 8º ano , natieleknwchmann@gmail.com

³ aluna do 8º ano , sara8.jo5@gmail.com

⁴ aluna do 8º ano , thaliafuhr@gmail.com

⁵ aluna do 8º ano , brunagiacomeli2@gmail.com

⁶ aluna do 8º ano , emanuellioster@gmail.com

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



professor pretendia fazer com que a turma fosse incluída no mundo da nossa colega, com deficiência visual. A turma se engajou na atividade proposta. Além disso, foi possível motivar a aluna a participar das aulas a partir da percepção de sua capacidade artística. Foi possível perceber a participação da aluna na atividade.

Em seguida, cada grupo escolheu uma maneira de apresentar essa pesquisa aos colegas, de forma a permitir, que todos obtivessem uma compreensão mais profunda do processo criativo desses artistas. As apresentações poderiam ser feitas por meio de slides, vídeos, artigos ou demonstrações das obras dos artistas.

Durante nossa pesquisa, exploramos a história de alguns artistas com deficiência visual e seus métodos de trabalho artístico. Um desses artistas é Ray Charles, que perdeu a visão aos sete anos devido ao glaucoma. Apesar de sua deficiência visual, Ray Charles nunca desistiu de seu sonho de se tornar um pianista renomado e aprendeu a ler e escrever música em Braille, encontrando inspiração nos gêneros gospel, blues e jazz. Ele alcançou grande sucesso e deixou um legado significativo em sua carreira.

Outro artista notável é John Bramblitt, que perdeu a visão aos 20 anos devido a convulsões causadas pela epilepsia. Após sua perda de visão, John desenvolveu depressão e encontrou conforto na pintura, utilizando o tato para criar texturas e relevos em suas obras. Ele até retratou sua esposa e filho, mesmo sem tê-los visto, usando seu sentido de tato como guia.

Neste processo de pesquisa vale ressaltar o trabalho de Dorina de Gouvêa, que perdeu a visão aos 17 anos devido a uma doença não diagnosticada. Mesmo não sendo uma artista visual, teve a atenção dos alunos por ser a primeira pessoa a frequentar uma escola normal, integrado outra pessoa com deficiência visual, nessa mesma escola. Dorina de Gouvêa também criou a Fundação para o Livro dos Cegos no Brasil. Sua iniciativa proporcionou às pessoas com deficiência visual a oportunidade de viver com dignidade e inspirou aqueles que enxergam por meio de sua notável jornada de vida.

Resultados:

Durante essa pesquisa, percebemos que a deficiência não é uma barreira, e sim uma demonstração de resistência, resiliência e coragem. Isso mostra a importância de reconhecer a capacidade e o potencial das pessoas com deficiência, em vez de focar em suas limitações. Essa perspectiva promove a inclusão e valoriza a diversidade no campo da arte.

A maneira como esses artistas se reinventaram e pensaram "fora da caixa" ilustra como a arte pode transformar e liberar a imaginação, destacando assim a criatividade e a inovação que podem surgir quando as pessoas enfrentam desafios e restrições, demonstrando como a arte pode ser uma ferramenta poderosa para inspirar a imaginação.

No decorrer do trabalho o professor conseguiu fazer um momento de reflexão sobre a arte e a inclusão. Isso indica que a pesquisa teve um impacto positivo na conscientização sobre a importância da inclusão de pessoas com deficiência no mundo da arte,

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



incentivando os alunos a repensar suas percepções e preconceitos em relação às pessoas com deficiência.

Conclusão:

Este trabalho demonstrou de maneira convincente como a arte pode desempenhar um papel fundamental na promoção da inclusão social. Como resultado deste projeto, nossa turma se uniu e se tornou mais consciente das necessidades e desafios enfrentados por pessoas com deficiência. No Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil, temos a oportunidade de contar com a APADEVI (Associação dos Pais e Amigos dos Deficientes Visuais de Ijuí), que disponibiliza recursos essenciais, incluindo máquinas de escrever em braille, uma biblioteca com livros em Braille e calculadoras sorobã. É um prédio totalmente acessível. Essas instalações atendem a uma ampla faixa etária, proporcionando um ambiente inclusivo e acolhedor.

Referências da Internet:

10 pessoas cegas inspiradoras. Disponível em:

<https://www.deficienteciente.com.br/10-pessoas-cegas-famosas-que-sao-inspiracao-para-todos.html>. Acesso em 06 de set. 2023.

Dorina de Gouvêa Nowill. Disponível em:

<https://fundacaodorina.org.br/a-fundacao/dorina-de-gouvea-nowill/>. Acesso em 06 de set. 2023.

Pintor cego usa arte para combater epilepsia nos EUA. Disponível em:

<https://g1.globo.com/Noticias/Ciencia/0,,MUL1006511-5603,00-PINTOR+CEGO+USA+ARTE+PARA+COMBATER+EPILEPSIA+NOS+EUA.html>. Acesso em 06 de set. 2023

Referência Bibliográfica:

FREIRE, Paulo. Educação como prática de liberdade. São Paulo: Paz e Terra, 2019.